

A Secção "Olimpíadas de Física" é coordenada por José António Paixão, Manuel Fiolhais e Fernando Nogueira do Departamento de Física da Universidade de Coimbra, 3004-516 Coimbra



olimpiadas@teor.fis.uc.pt  
<http://olimpiadas.fis.uc.pt>

# OLIMPÍADAS DE FÍSICA

## MEDALHA DE OURO E MENÇÕES HONROSAS NA OLIMPÍADA IBERO-AMERICANA DE FÍSICA

A delegação de 4 jovens estudantes do ensino secundário que representaram Portugal na X Olimpíada Ibero-americana de Física obteve uma medalha de ouro e duas menções honrosas nesta competição. A medalha de ouro foi ganha por Miguel António Tábuas da Cunha Pereira, estudante do 12º ano da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, Leiria. Os estudantes galardoados com uma menção honrosa foram Pedro João Lobo César Medeiros Costa, da Escola Secundária Fonseca Benevides, Lisboa, e Noel da Costa Leitão, da Escola Secundária da Lourinhã. O vencedor absoluto da competição foi um estudante brasileiro.

A Olimpíada Ibero-Americana de Física é uma competição anual para estudantes pré-universitários dos países da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), consistindo na realização de uma prova teórica e uma prova experimental de Física. Este ano a Olimpíada realizou-se na cidade de Colonia del Sacramento, Uruguai, de 19 a 24 de Setembro, tendo participado 17 países.

A prova teórica era constituída por cinco problemas cobrindo temas de mecânica, electromagnetismo e física moderna. A

prova experimental consistiu em duas experiências. Na primeira determinava-se a viscosidade da água através da medição do seu tempo de escoamento através de um orifício num recipiente. A segunda experiência tinha como objectivo a determinação da condutibilidade térmica do poliestireno. Os enunciados das provas podem ser consultados no endereço <http://olimpiadas.fis.uc.pt/iberoamericanas.htm>.

Os estudantes e professores acompanhantes tiveram a oportunidade de conhecer a interessante cidade de Colonia del Sacramento, fundada por portugueses no ano de 1680, e que foi classificada pela UNESCO em 1995 como património da humanidade. A olimpíada decorreu num ambiente muito acolhedor, onde todos os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar da cultura local, com destaque para a música, o artesanato e os convívios em torno do "mate".

No próximo ano a SPF irá organizar, em Coimbra, a XI Olimpíada Ibero-americana de Física. A participação de Portugal nas Olimpíadas foi patrocinada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do programa POCI-2010, e pelo Ministério da Educação.



A equipa portuguesa que participou na X Olimpíada Ibero-americana de Física: Noel Leitão e Cristiano Cruz (Esc. Sec. da Lourinhã), Pedro Costa (Esc. Sec. Fonseca Benevides, Lisboa) e Miguel Pereira (Esc. Sec. Francisco Rodrigues Lobo, Leiria).

## Olimpíadas de Física 2005/2006

O calendário das Olimpíadas de Física do próximo ano está disponível em <http://olimpiadas.fis.uc.pt> (ver cartaz na página 51). Na mesma página da *Internet* está disponível o regulamento da competição. As pré-inscrições das escolas deverão ser efectuadas pela *Internet* até ao dia 31 de Janeiro de 2006.

## MEDALHA DE OURO PARA MIGUEL PEREIRA



Miguel António Tábuas da Cunha Pereira, que obteve uma medalha de ouro na X Olimpíada Ibero-americana de Física.

A Gazeta falou com Miguel Pereira, que obteve uma medalha de ouro na X Olimpíada Ibero-Americana de Física.

P: O que é que o levou a participar na Olimpíada de Física?

R: Já participava na Olimpíada de Matemática, mas sem grande sucesso e resolvi, desta vez, experimentar a de Física. Fui sendo classificado até chegar ao segundo lugar da final nacional em 2003/2004. Não me passava pela cabeça chegar sequer a este lugar, quanto mais à medalha de ouro agora. De qualquer modo, quando consegui o segundo lugar na etapa nacional, estipulei como objectivo pessoal participar na Ibero-Americana.

P: E não nas Olimpíadas Internacionais?

R: Nas Internacionais não iria com certeza obter grande resultado. Além disso, coincidem com a minha época de exames e se fosse lá não poderia preparar-me bem nem para uma coisa, nem para a outra.

P: Foi uma vitória difícil?

R: Foi também uma questão de sorte. E não é modéstia...

P: Entrou este ano em Medicina. A Física nunca foi uma opção de futuro?

R: Passou-me pela cabeça seguir Física, mas para fazer o quê? Na realidade, a Física atrai muito mais a nível de conhecimentos. Tem muito mais interesse do que Anatomia, por exemplo. Mas escolher Física para passar o resto da vida a fazer contas...

P: E a investigação?

R: Penso que não teria muito futuro na investigação.

P: Porquê?

R: Por causa do país. A medicina dá mais garantias.